

# COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA PRÁTICA PEDIÁTRICA

Raisa Guedes - [Médica pediatra, MPH, FMUP], Marcela Tolomei - [Médica pediatra, Multivix]

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Más notícias pode ser definida como uma informação que possivelmente alterará o modo que o paciente vê seu futuro, ou, ainda, “todo tipo de anúncio que produz sensações desagradáveis em um de seus agentes (emissor ou receptor), especialmente aquelas associadas a diagnosticar e prognosticar enfermidades” (Bukman,1992; Elba et al, 2010).

Comunicar más notícias é inerente ao trabalho do médico, presente em seu cotidiano, e, ainda assim, apresentado como área de grande dificuldade no contexto das relações interpessoais.

A prática pediátrica apresenta ainda maior desafio. O receptor da notícia não se limita apenas ao paciente e sim à um grupo de pessoas responsáveis por este, em sua maioria de caráter familiar. Além disso, o paciente deve ser abordado de acordo com seu entendimento e idade (Traiber e Lago, 2012). Nossos objetivos foram verificar o que a literatura científica tem apresentado sobre o tema durante os últimos anos

## MÉTODOS

Revisão bibliográfica nas plataformas PUBMED, SCIELO e UPTODATE, além de materiais específicos do ministério da saúde

## DISCUSSÃO

A comunicação de más notícias inicia, em pequena monta, assim que se chega ao ambiente hospitalar. Os pais ou cuidadores, ao levarem a criança ao hospital já se deparam com um ambiente inóspito e com a ansiedade da doença. Dessa forma, ao se iniciar uma comunicação familiar, é importante já preparar a família para a má notícia, sem desconsiderar fatores como personalidade, crenças religiosas, experiências prévias, expectativas, contexto cultural, tanto dos cuidadores como da criança. É importante lembrar que esse conjunto de variáveis individuais e psicossociais não pode ser alterado pelo médico.

### Setting

- Elaborar um ensaio mental
- Preparar o ambiente

### Perception

- Avaliar a percepção do paciente
- Antes de contar, pergunte

### Invitation

- Obter o convite do paciente para contar ou não a má notícia

## DISCUSSÃO

Apesar de ser utilizado comumente na literatura, hoje o termo “más notícias” tem sido substituído por “notícias sérias”, já que o que virá a ser uma má notícia depende fortemente das crenças e percepções do paciente (UPTODATE,2017)

Em geral, pacientes preferem médicos que apresentam notícias em um ambiente privado e calmo, usando linguagem sem jargão médico, que ofereçam suporte e um plano claro para os próximos passos.

Existem, assim, na literatura, algumas estratégias e protocolos propostos para auxiliar o médico nessa conduta, permitindo um processo de comunicação de más notícias mais saudável psicossocialmente para os cuidadores, paciente e médico. Um dos protocolos hoje mais utilizados é o SPIKES, apresentado abaixo.

## CONCLUSÕES

- O termo notícia séria deve ser preferido ao se discutir o assunto.
- A maneira em que notícias sérias, ruins, tristes ou difíceis são recebidas dependem de vários fatores e modificam dentro de um mesmo grupo familiar.
- O uso do protocolo SPIKES proporciona um suporte para o profissional comunicador e para a família receptora da notícia, possibilitando a humanização desse momento.

## BIBLIOGRAFIA

Baile WF, Buckman R, Lenzi R, . SPIKES—a six-step protocol for delivering bad news: application to the patient with cancer. *Oncologist* 2000; 5: 302–311

Traiber C, Lago PM. Comunicação de más notícias em pediatria. *Bol Cient Pediatr.* 2012;01(1):3-7.

Comunicação de notícias difíceis: compartilhando desafios na atenção à saúde / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação.– Rio de Janeiro: INCA, 2010.

LINO, Carolina Archanjo et al . Uso do protocolo Spikes no ensino de habilidades em transmissão de más notícias. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro , v. 35, n. 1, p. 52-57, Mar. 2011

PEREIRA, Maria Aurora Gonçalves. Má notícia em saúde: um olhar sobre as representações dos profissionais de saúde e cidadãos. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis , v. 14, n. 1, p. 33-37, mar. 2005 .

BORGES, Moema da Silva; FREITAS, Graciele; GURGEL, Widoberto. A comunicação da má notícia na visão dos profissionais de saúde. *Tempus Actas de Saúde Coletiva, Brasília* , v. 6, n. 3, p. 113-126, ago. 2012. ISSN 1982-8829



### Knowledge

- Informar ao paciente
- Usar vocabulário acessível
- Dividir a informação em partes

### Emotions

- Respostas e perguntas afetivas
- Mostrar-se compreensível

### Strategy

- Elaborar planos para o futuro com os familiares e paciente